

Um caso de Hypomania n'uma psycopatha constitucional

(PERICIA MEDICO-LEGAL)

pelos

Prof. Raul Moreira
(Interino de clinica neurologica)

Dr. José Carlos Ferreira
(Direetor int. do Hospicio S. Pedro)

O caso, cuja descripção se segue, e que determinou exame pericial, certo merece vir a lume, porquanto é daquelles a exhibir conjuncto symptomatico, desvendado pela analyse psychologica, e que, a leigos e mesmo a magistrados, dá, quasi sempre, a impressão de individuo normal. E' que está a mascarar-lhe o feittio morbido a exhuberancia de uma ou outra faculdade psychica. Dahi se segue o seu interesse, e dahi a sua publicação.

Nós abaixo assignados, peritos psychiatros, incumbidos pelo Sr. Dr. Juiz Districtal de Orphãos e Ausentes desta Capital, de dar parecer sobre o estado de capacidade civil de X, vimos, após a necessaria observação clinica, apresentar o laudo respectivo, com as devidas respostas aos quesitos formulados, na fôrma que se segue:

X. é senhora de 70 annos de idade, natural deste Estado, de côr branca, de nacionalidade brasileira, viuva duplamente.

De seu estado anamnestico, colligimos:

Nos antecedentes hereditarios, ha a resaltar que seu pae gosára sempre perfeita saude até aos 70 annos, epocha em que começou a soffrer de rebelde cystite, vindo a fallecer aos 74 annos de idade. Sua mãe morreu de parto, quando foi de seu nascimento, com 35 annos. E' filha unica. Um tio, da parte paterna, apresentou perturbações mentaes evidentes e, em tal estado, succumbio ainda moço, solteiro.

A nossa observanda accusa, como antecedentes morbidos pessoases, o sarampo e erysipela de que foi acommettida na infancia. Diz ter sido possuidora de saude magnifica, relatando, tão sómente, a eclosão do quadro caracteristico da enxaqueca (vomitos, cephalgia etc...), e que surgia, justamente, no dia do mez, em que lhe apparecia a menstruação.

Esta sobreveiu-lhe, pela primeira vez, aos 14 annos.

Tal função abandonou-a aos 44 annos, para surdir, novamente, aos 50, quando sup-

portou fortes colicas que, por dois dias, não a deixaram.

De seus dois consorcios, nunca teve filhos.

Queixa-se, actualmente de phenomenos a indicarem, com evidencia, disturbios labyrinthicos irrefutaveis.

Afóra certo estado nauseoso e ligeiros symptomas auditivos, apresenta a scena nitida da vertigem que nasce, precisamente, na epocha de sua vida: a epocha esclero-atheromatosa.

Pois, como veremos, ao depois, quer pelo exame clinico, quer pelo laboratorial, a nossa observanda está a denotar o quadro acabado de uma arterio-esclerose.

E nella não veiu a faltar a chamada *vertigem do saltar do leito*, realisada, em virtude da mudança, ás vezes, brusca, de posição. E' a verdadeira *claudicação intermitente do cerebro*, provocada pelo espasmo dos vasos, que, na arterio-esclerose de todo orgão, vem a preceder as lesões definitivas vasculares. E X, não só nos informa experimentar tal sensação, ao levantar-se, mas que vê também, durante o dia, nuvens impertinentes nos olhos. De facto, nos estados vertiginosos, maximé em sua idade, rompe-se o equilibrio sensitivo—motor entre os orgãos dos sentidos, os orgãos centraes e motores.

Soffre, por vezes, de cephalalgia.

E' senhora de pequena estatura. Grão accentuado de emmagrecimento se exhibe, patente, nas extremidades, sobretudo, onde se evidencia, nas mãos, a depressão das eminencias thenar e hypothernar e a nitidez dos sulcos inter-digitaes, com desenho claro das veias. Thorax deprimido. Delineam-se, perfeitamente, as fossas supra e infra-claviculares e os contornos de algumas costellas. Omoplatas ligeiramente salientes.

A emaciação logo se lhe observa na face, com o encovar das bochechas e a marca dos sulcos naso-labiaes. Rugas na fronte, intersuperciliares e na face, o que lhe dá physionomia, ora tranquilla, ora irritada, quando não tolera contradicções.

Accentuada pallidez se percebe no tegu-

mento, não só da face, mas do corpo em geral, interrompida, aqui e acolá, de naevi-pigmentares.

Distingue-se-lhe também, bem desenhada curvatura cervico-dorsal da columna vertebral. Signal de Romberg—negativo. Tono muscular—muito diminuido. Evidenciam-se, portanto, nella, symptomas de decadencia physica, assim como a presença de alguns estigmas ou signaes degenerativos.

Ha, na bocca, a perda quasi total dos dentes.

Para o lado dos olhos, está a retratar-se a deficiencia de innervação do sympathico: certo grão de myose, globos oculares um tanto encravados nas orbitas, leve tendencia á blepharoptose.

O gerontoxon ou esclerose marginal da cornea já tende a se estender, em derredor della.

Apalpando, de baixo para cima, a arteria radial sobre seu trajecto, sente-se-a rigida, flexuosa. Pulso duro, tenso, ás vezes arrhythmico, batendo 80 vezes por minuto. Temperatura axillar—36°, 6 C.

Quêda dos cabellos, já bastante grisalhos.

Verificamos ser ella uma microcephala, com o craneo ligeiramente oxycephalo. Coincidindo com essa anomalia, apparece a face assymetrica (a plagio-prosopia).

Fronte baixa e retrahida.

Assymetria das duas orelhas: orelhas de Blainville.

Sua marcha é firme; ausencia de qualquer signal de dysmetria, asynergia, ataxia, disdiadococynesia. Actividade involuntaria e passiva—integras.

A pesquisa sobre as sensibilidades, quer subjectiva, quer objectiva, superficial e profunda—deu resultado negativo.

Diminuição da acuidade visual e auditiva.

Reflectividade profunda: exaggero dos reflexos tendinosos, notadamente do patellar, de ambos os lados, pesquisado pelas manobras de Laufenauer e Jendrassik.

O mesmo se nota nos reflexos achylleos, do masseter, do tricipite, do bicipite e da munheca.

O reflexo de Babinsky, perquirido, quer

pelo processo classico, quer por suas variantes—apresentou-se negativo.

Reflexo pupillar—um tanto preguiçoso á acomodação; normal á luz e á distancia.

A pressão arterial, tomada pelo moderno aparelho de Vaquez e Laubry, forneceu-nos o resultado :

minima..... 8
maxima..... 20.

A viscosidade do sangue, cujo processo como o precedente, foram verificados pelo Prof. Pereira Filho, em nossa presença, mostrou-nos : 4, 4 a 22º., exame esse feito ás 17 horas, pelo viscosimetro de Hess.

Mais decidido apoio ao processo de arterio-sclerose já installado em X, é a confirmação desses dois resultados, pois vêm pesar ainda mais as asserções classicas, onde se affirma a disparidade existente, nos arterio-escleroticos, entre a hypertensão arterial e a hypo-viscosidade sanguinea.

A reacção de Wassermann, no sangue, deu resultado negativo. A dosagem da creatinina foi de 0,005 por mil.

A uréa deu a tára de 0,289 por litro de sôro sanguineo.

No exame commum da urina, nada verificou-se de anormal.

Na analyse dos outros aparelhos nada houve de maior relevancia para o caso.

* * *

Reportando-nos agora ao exame do psychismo, foi-nos dado encontrar o que abaixo se declara :

A actividade psychomental voluntaria e consciente é funcção promanada da attenção e, sobretudo, da que se diz *reflectida*, e esta, na observanda, exhuberantemente bambolêa, mostra-se ataxica, movediça e saltitante, não ha ponto algum em que se delongue.

Interfere-a, a todo o instante, a attenção expontanea, a dirigir-lhe o espirito para pontos de reparo que se succedem rapidamente, sem a necessaria ligação.

* * *

Nella não se exerce, com a devida ordem, a associação de suas idéas.

A não ser uma que lhe é firme, fixa,

arraigada na sua *consciencia*, dormindo occulta no *inconsciente* — a de casar — todas as outras lhe são moveis e fugitivas. Associam-se-lhe defeituosas, informes, atropeladamente, sem o dominio da vontade, em verdadeiro fluxo, desconcertante e incoherente, dando, aos que a ouvem, apreciação de notavel logorrhêa.

* * *

Sem a precisa attenção reflectida, nem a imprescindivel harmonia da associação voluntaria de idéas, não ha que admirar o grande prejuizo do julgamento que se lhe encontra basicamente abalado, a ponto de lhe não ser possivel—até em limites razoaveis — de julgar a si propria, de fazer a auto-critica.

Quanto de insensato e de ridiculo se vê em suas palavras, actos e acções, synthetizando-lhe, assim, o lacunar e defeituoso *julgamento*, cheio todo de *deficits* profundos!

* * *

Optimista; variavel nos sentimentos; egoista em seu modo de existencia; desprendida ao appello de sua paixão; no executar de seus desejos, gregaria da vontade alheia instigadora; irritavel ás menores contrariedades — tal se lhe desenha habitualmente o character.

* * *

Os desmandos em que tem sido fertil a observanda, tal como o abandono de suas relações de amizade e de seus parentes, deixando de os ouvir e attender, em razoaveis ponderações e conselhos, para se entregar, de continuo, ás ultimas injuncções de estranhos que, sem responsabilidade decidida, a ampararam, muita vez, até nos seus erros e desconcertos, tudo patentêa, na interdicenda, a conducta apeada de julgamento e de senso moral, traduzindo já, de tal sorte, a sua manifesta desharmonia mental.

* * *

Sua *consciencia* illumina apenas na idéa passional, equivalente de idéa fixa, a dormir-lhe latente no psychismo — tal a formula psychomental do seu instincto genésico ou de reproducção, que lhe regula

sempre a mentalidade e lhe constitue capital preocupação do pensamento, pois, ao envez de se apagar na involução e senilidade, já se apoderando della, superlativase de tal modo, a sobrepujar até o instinto da vida. Vence-lhe, pois, o impulso da sexualidade aquillo que, primacialmente, move a sociedade inteira e agita todo o movimento individual.

* * *

De taes desvios, fundamenta-se-lhe disturbada a vontade propria: instavel e caprichosa, por vezes insolita, ou lacunar e deficiente, só se completando com as intimações alheias.

* * *

O instinto é, digamos, o conjuncto de habitos ancestraes, e, em X, o instinto sexual hyperesthesia-se, dando-lhe o pendor que tem sido sua bussola na vida. E' a paixão que traz o embotamento do raciocinio, estreita a consciencia em idéa prevalente, capaz de romper o espirito das conveniencias, para ceder logar ao automatismo.

Egoista, isola-se do contacto familiar e da sociedade. Não tem, ao que conste, um só procedimento phylantropico, nem de ordem religiosa. E, ao que se saiba, não cogitou, levada por taes moveis, em fazer testamento.

Sua esphera moral é do teor da imbecillidade.

A idéa preponderante de casar, seja com quem fôr, que lhe móve a esphera genital, predomina, evidentemente, sobre o sentimento mais materializado: o de propriedade.

* * *

Impressiona, na paciente, a sua alegria desusada.

Risonha, senhora unica de todas as palestras, chama a si, nas reuniões, o direito de falar. Mostra-se, então, expansiva, communicativa e loquaz. A palavra lhe sae acompanhada de gestos mimicos adequados, de grande actividade motora, lembrando, á inspecção arguta do observador, aspecto evidentemente simiesco. E no lhe apreciar

a linguagem, percebe-se o quanto é insensata no conceito, quanto incoherente no enunciado.

Euphorica, vê tudo com o tom verde da esperança, olha para o futuro com o calor e a ingenuidade da moça nova e inexperiente, assim denunciando, alegria emotivada e descabida.

* * *

Quando a vontade se invalida, o automatismo cresce e domina. Tal ocorre com o caso em questão, facilitando, dest'arte, desordens nas reacções automaticas positivas. E os impulsos affectivos, amiude nella se verificam, architectando a nota dominante de sua irritabilidade morbida.

Encrespa-se, por isso, ao menor gesto contra a vontade de casar.

Tudo é documentado pelos seguintes factos:

Certa vez seu progenitor adoece gravemente, em Cachoeira, ao tempo ainda do seu primeiro esposo, Juiz em Jaguarão. Sabedores do occorrido, dahi foram ter áquella localidade, para assistir ao enfermo. Um bello dia a observanda alterca com o paciente a proposito de um mingão que para elle preparára. A ponto tal subiu a irritabilidade e impulsividade que o insignificante accidente motivou-lhe o abandono immediato de seu progenitor, deixando-o entregue apenas aos cuidados do esposo.

E esse feito attesta tambem, pela grandeza do valor moral, a insufficiencia da affectividade de X.

Não admira, portanto, o isolamento em que vive, alheia ao seu antigo meio colectivo — si, por um prato de mingão, chega ao auge sua irritabilidade, notadamente morbida, abandonando seu proprio pae nas portas da morte.

Como esse, outros impulsos affectivos, sem motivos plausiveis, a fazem arrebatarse, transformando-lhe a situação. Deixa de frequentar a casa de parentes, onde fôra acoelhida, logo depois de haver enviuvado, pela razão unica de não concordarem elles com a enxurrada de casamentos que dizia se

lhe proporcionarem, decidindo-se a acceital-os. Tal é o seu veso morbido.

De uma feita, tendo seu marido, o ultimo, depositado certa mala de casal em casa de um sobrinho d'elle, X vae, acompanhada de autoridades policiaes, de lá retirar a dicta mala, sem aviso prévio algum á digna familia, a quem se achava entregue o referido objecto.

E nesse andar de sua conducta, atormentada, a todo o instante, seu companheiro de existencia, a exigir-lhe actos iucompativeis com as forças d'elle que, por desabafo, corre aos amigos, levando queixumes e suspiros por sua desdita conjugal.

E não é só. Por vezes, os dissídios assumem mais graves proporções: Conta-se que, d'uma vez, após acalorada discussão, joga urina no rosto do marido e o offende physicamente, em plena face, com a aza da vasilha que guarda aquelle liquido e, ao que sabemos, a arma predilecta da louca!

A victima se viu constrangida a se tratar dos ferimentos recebidos em casa de um sobrinho, onde dias passados, ella propria vae buscal-o, já sarado, e reconduzil-o ao lar conjugal.

Patentêa ainda a irritabilidade, a mais vehemente expressão de sua inaffectividade, quando o abandona, durante sua doença lethal, obrigando-o a se recolher á casa de irmãs, onde extinguiu seus dias!

Viuva pela segunda vez, recolhe-se ao seio de parentes, a quem, dentro em pouco, abandona, por encontrar todos oppositos á nova e intermina serie de casamentos, que engendrâra de novo, em seu psychismo morbido.

Descontrolada sempre, faz despejar uma casa sua, vizinha da que reside e occupada por antigos inquilinos que a approximaram de seu actual procurador, só por se occuparem elles de pormenores que a ella se referiam, taes como venda de suas propriedades e preparativos para o enxoval do projectado casamento, a se realisar no Rio de Janeiro, para onde se transfereria em breve, na companhia do alludido procurador!

* * *

Suggestibilidade é a reacção commandada por impressões exteriores, isto é, vela vontade alheia.

O extincto sexual, o erotismo psychico, a paixão de casar — dão-lhe o feitio de um psychismo desmontado de vontade propria, agindo automaticamente, ou guiado por intervenção de outrem.

O seu humor euphorico, os seus sonhos de hypo-maniaca, mostram a sua desintegração mental, sobretudo da vontade superior — a pedra fundamental da personalidade, que constitue para o individuo o que a energia é para a materia, e, ausente, deixa entrar facilmente, no psychismo, a vontade alheia dominadora.

Todo aquelle que a souber comprehender, certo a empolgará, a dominará pela suggestibilidade.

Póde o dominador ser sacrophyta — a dirigirá para o bem. Poderá ser perverso e aventureiro — triumphará sempre com habilidade, não a irritando, porquanto é gregaria, não julga, não se dirige, é submettida; seu espirito de uma flexibilidade cerea ás injuncções do dominador, uma bóla de cêra nas mãos deste.

* * *

A observanda, nascida em Cachoeira, originaria de familia classificada, tivêra o infortunio de perder sua mãe, que soffria de ataques nervosos, a se repetirem por vezes, e de ha muito, logo após seu nascimento.

Fôra, por isso, creada e educada, por uma sua prestimosa tia, de quem recebêra todo o conforto, bem como de seu genitor, homem aquinhoado e que lhe dava, como filha unica e orphã de mãe, desmesurados carinhos.

Mimosa e cheia de vontades, era servida por boas famulas, mulatas da familia. Chamavam a attenção, porém, na localidade, as exquisitices da observanda — D. Sinhá, como era appellidada, — em virtude de seu modo de vestir, contrastando com o das moças do seu nivel e sociedade.

Seu progenitor, estimado geralmente, que grangeára, por offerecer a côr ruiva, a al-cunha de *róe ruano*, foi, certa occasião, alvo

de commentarios por um acto em que demonstrou grande susto e timidez. Assim, conta-se que, uma vez, no recinto do prédio, onde se effectuava umas eleições, no logar onde vivia, fôra assassinada certa personalidade politica.

Alarma e confusão entraram em jogo, por isso, e as salas, dentro em pouco, eram desertas, todos sahiram em grande disparada. Entre elles, o alludido senhor, dentro em pouco, detido por um galho de laranjeira. Vendo-se, assim, inopinadamente, preso e tomando, no momento angustioso a nuvem por Juno, logo exclama: «Larguem, larguem-me, não fui eu quem matou!», a que se seguiu involuntaria emissão de fezes, provocada pelo pannico, que, por natural processo physiologico, trouxe-lhe afrouxamento do esphyncter respectivo.

* * *

Teve, em moça, innumeros pretendentes a casamento — assim o affirma. Mas cedendo á vontade de seu pae, acceita para marido o que elle escolheu: senhor distincto, de valimento, chegado recentemente á localidade, afim de exercer as funcções de Juiz. O enlace, dentro em pouco se realizou, vivendo casados alguns annos, percorrendo diversas localidades da então Provincia.

Um facto que, em dada occasião, entre elles se passou, vem pôr á mostra, em X, o instincto, a falta de reflexão e comediamento, a desordem da razão que lhe afogaram os sentimentos de piedade, de compaixão, de amor e de respeito:

Quando seu marido, em viagem para Cachoeira, cahiu fulminado pela morte, em Margem de Taquary, seu primeiro cuidado della, foi despojal-o, com as proprias mãos, de tudo que poderia ter valor — assim nos narrou respeitavel senhor, accrescentando a forte impressão que isso causou ás pessoas que assistiram á dolorosa scena.

Transferida a sua residencia para essa Capital, foi hospedar-se em casa de parentes seus, á rua João Alfredo. Ahi, em breves dias, apaixonou-se por um primo, membro da mesma familia, e, sem que elle nada

soubesse ou pretendesse, apregoa aos quatro ventos, o seu proximo enlace. Que dislate!

Tendo celeremente se espalhado na cidade a noticia da chegada de uma viuva moça, rica, bonitaça, e que não escondia o eloquente desejo de casar-se, não tardou que chovessem os pretendentes. Apareceram, de prompto, os Joãozinhos, alfaiates e quejandas personagens...

Rosoluta, decidira apegar-se ao primeiro que cahisse na sorte da sua selecção.

Avisada pelos parentes da desigualdade de nivel social, entre ella e seus pretendentes e da inconveniencia em acceital-os — foi o bastante para abandonar o acolhimento que lhe deram e transferir-se para domicilio individual. Fez, então, seguir para o Norte, uma cunhada que vivia em companhia do casal.

Isolando-se assim das peias dos parentes, agindo por si e deliberando livremente, inicia operações em demanda de marido, de qualquer matiz com que se apresentasse.

Com tal intuito encarrega a um ex-escravo, homem de seu affecto e confiança, de lhe conseguir um casamento. Não tardou que encontrasse um senhor de seu conhecimento, modesto, de bôa familia, sobrio de costumes e de apoucada instrucção, empregado na Empreza de Transportes de Docas, o qual, ouvido a respeito, acceita a candidatura e se presta a lhe fornecer um retrato, por intermedio do preto.

Não esperou mais de tres dias: vae em pessoa á casa do dicto cavalheiro com quem tudo combina para em breve, como o fez, realizar o casamento.

Sua nova vida conjugal — soubemos parte della — foi um vale de arrufos e gemidos, onde não faltou até a pancadaria!

Extincto o segundo conjuge, de novo se recolhe á residencia de parentes, familia dignissima e considerada, residente aqui, á rua dos Andradas.

E não demorou, ahi, que lhe acenasse, outra vez, o rumo de casamentos. Contrariada pelo bom senso de seus consanguineos, julga-se por elles perseguida, abandonando-os ainda para ir viver sósinha, em

predio proprio, ao lado de mais dois, tambem de seu patrimonio.

Entra, então, a se impressionar por um visinho e inquilino seu, respeitavel funcionario federal, a todos communicando que desta vez sahiria casamento.

Muito teve de se incommodar esse senhor, por pessoa sua, gravemente doente, affligida e atormentada, ante as relações importunas da observanda, por suas levianidades e conversas descabidas!

Tal cidadão, convidado agora, para testemunha numa justificação judiciaria, em que se pretende provar a sanidade mental da interdicenda, negou-se, peremptoriamente, a dar seu depoimento, tão convencido estava do contrario, pela dolorosa observação que tem da mesma, pois, em verdade, ella assoalhava que elle vivia pelos corredores, a ajoelhar-se, em extases amorosas, para admiral-a e supplicar-lhe o casamento — o que jámais poderia passar pela mente de homem sizudo e criterioso.

Passou, por isso, a desejar para esposo outro digno funcionario federal, que talvez insciente da balela, bondosamente se prestou a tomar parte, como testemunha, na referida justificação.

Temol-a, outra vez, a pretender outro cavalheiro, visinho seu, possuidor de fortuna, a quem tencionava fazer seu procurador. Agora mesmo nos confessa que venderá todas as suas casas, para transferir-se para o Rio de Janeiro, excepto a que reside, que ao mesmo deixará entregue, ficando seu medianoeiro aqui, em Porto Alegre, para zelar pela casa.

Notavel, como se vê, a cegueira mental da observanda, no apeiamento de sua razão, no estreitamento de sua consciencia para a idéa fixa do matrimonio, pois não reflecte que este pretendido, afóra ser casado, tinha, na mesma occasião, a esposa enferma.

Como mais de uma vez tal cavalheiro lhe dissesse, por gracejo natural, que lhe era preciso nova ligação, X via n'isso, por sua manifesta morbidez, frisante convite para casamento, pois lhe parecia elle confessar assim o desejo da morte da esposa,

para effectivar seu projecto. Tão convencida disso estava que a todos annunciou, como lhe penetrava no espirito, o futuro acontecimento.

E diga-se aqui que tal cidadão, levado tão sómente por extrema bondade, entregou-se agóra, esquecendo tão grande disparate, a dar depoimentos, a documentar uma integridade mental que, por certo, não existe.

* * *

Fala ao peixeiro, seu freguez, em casamento: o fez ou por expansão maniaca ou por impeto real de casar-se. Foi-lhe, pelo mesmo, respondido que preferia a sua liberdade, continuando sempre pobre, a casar-se pelos accenos da fortuna.

Acto morbido esse — ou seja por impulso maniaco ou seja provindo de idéa fixa — não importa o determinismo: n'um ou noutro a morbidez é patente.

De resto, vae á casa de respeitavel senhora, sua visinha, pessôa de mentalidade equilibrada, apezar de octogenaria, a quem communica ter feito compras para o enxoval, mandando apromptar vestidos, que os descreve em pormenores, em taes e taes costureiras e diz que o seu medico assistente, tendo-lhe visto o corpo, por ella se apaixonára, pedindo-a em casamento. Participa-lhe que, em breve, seguirá para o Rio de Janeiro, e elle tambem, para realizarem o consorcio.

E no decurso da palestra, entrando pelo apartamento do filho unico da referida senhora, cavalheiro do commercio desta praça, já sexuagenario, volta-se a observanda para ella, affirmando-lhe muito gostar do seu filho, que lhe agrada, além do mais, pelos arranjos de seu aposento, promettedo que seria muito bôa esposa e nôra e tratar bem a todas as pessoas da casa. Propõe-se, pois, a casar com elle, com isto assistindo do que havia combinado com o alludido profissional, com quem se havia dantes aconchavado!

Em lojas visinhas, andou a comprar apresetos corporaes, declarando estar ultimando

o enxoval para o proximo casamento, no Rio.

Na rua da Alegria, em casa de um judeu, fez avultadas compras, para o mesmo fim.

Quanto disparate vae em tudo isso ! De facto, não faz a sua auto-critica, não se aprecia, não se julga, encontra-se, indubitavelmente, alheia a si e ao meio.

* * *

Sem cultura, eminentemente credula, acreditada no sobrenatural, em almas do outro mundo, que teme muito e por quem se julga perseguida.

Em um dos seus surtos de impulsividade, irrita-se com o preto Manoel, ex-escravo da familia e seu lavador de panelas ; faz-lhe tão dolorosa brécha que elle se vê constrangido a abandonal-a, empregando-se em um hotel, onde passou o resto da vida.

Fallecido o preto, vivia assombrada ante a idéa de possível appareição do mesmo, vendo-o, até, por vezes, a perseguil-a.

Dessa credence, muito se aproveitava, por lhe convir, o ultimo consorte, que, nessa derivação, descansava das frequentes rugas, estabelecidas entre elles, por frivolos motivos.

* * *

O avaro guarda e accumula o ouro para contemplar e gozar a sua pösse. Tem o instincto de poupança e o sentimento de propriedade intensificados.

X não é uma avarenta, no sentido completo do termo, é antes uma pseudo-avarenta que denota bem patente o ardor da propriedade, mas o instincto de economia se lhe mostra um tanto afrouxado, pelas idéas de erotismo psychico predominante.

A cupidez é um flagello para a sociedade, cuja acção nociva é parasitaria, aggressiva.

E' pseudo-avareza aggressiva, é bem commun.

O cupido revela-se lascivo, sensual, ambicioso, invejoso, procura adquirir, toma e agride até o bem alheio. A observanda é, não ha duvidar, uma alma aberta aos ataques da cupidez.

* * *

Tem surtos leves, delirantes. Economica, recebe as refeições, por obsequio de um visinho, e por desconfiança, faz que as crianças, em primeiro logar, provem a comida, no pavor do veneno.

Já quando viuva, pela segunda vez, fechava as portas, exclamando á criadagem que o fazia por medo das sobrinhas do marido, pois podiam vir pedir-lhe a fortuna deixada.

Logo após, na casa da já citada parente, da rua dos Andradas, onde se achava gratuitamente, recebendo gentil e humano acolhimento, insomne, falava noites inteiras, temendo ser sacrificada pelas proprias pessoas da casa.

Utilizando-se de alimentos, préviamente provados por outrem, demonstrava a idéa morbida de haver ahi veneno que mão criminosa, da familia, lhe houvesse propinado.

* * *

Era corrente que a observanda, ha tempos, havia entregue a direcção dos seus bens a novo procurador e que este mudárase para junto á sua residencia, em casa tambem de propriedade della. Mais ainda — que vendêra X algumas casas de seu patrimonio, pretendendo fazer o mesmo com outras.

Liquidados seus negocios aqui, resolvêra, então, transferir-se para a Capital Federal, onde casaria com um medico, aqui residente, que fôra seu assistente profissional.

Por isso, em exuberante satisfação, não escondia aos visinhos, ás visitas que fazia, nas lojas onde comprou o enxoval, nas costureiras que iam fazel-o, o visivel contentamento pelo proximo matrimonio !

Propalou-se de tal sorte a noticia, que mereceu, por isso, a providencia judiciaria para que se executasse esta pericia, na hypothese de não andar funcionando nos moldes regulares a cerebração da interdenda.

Muitos dos factos aqui registrados e que demonstram, desde logo, e exuberantemente, a morbidez mental dessa senhora, foram ouvidos e annotados nos respectivos

autos, na presença do Sr. Dr. Juiz Districtal, nas diligencias propositadamente por elle assistidas, bem como o Dr. Promotor Publico e advogados. E outros acontecimentos não ahi consignados, os tomamos nos diversos exames e visitas a que nella procedemos e nas narrações testemunhaes de cavalheiros insuspeitos, cuja palavra nos merece inteira fé.

Por taes circumstancias, se aprecia, ao lado dos phenomenos psychologicos já descritos, a sua memoria exaltada—hypermnesia evocativa — com que chama a attenção dos leigos que apregoam, por isso, a sua perfeita integridade, quando, para nós, tudo se confirma com a manifestação do conturbado psychismo.

* * *

De accôrdo com a já citada logorrhéa que lhe caracteriza, corre na palestra todos os assumptos que os residuos mnemonicos ou os reparos do meio lhe dão o móte.

Olhando para um de nós, diz-nos que qualquer dia virá nos fazer uma visita e dahi a inquirir a nossa residencia.

«Convidaram-na», informa-nos, para baptisar um filho de um seu visinho».

Tambem «no dia 23 de Abril haverá festa em casa de Fulano ; lá irei para o que me estou apromptando, mas não dansarei porque ainda não faz dois annos que o meu marido falleceu».

Diz-se perseguida pelos parentes que querem interdictal-a, para ficarem, assim, com os seus bens della.

Confessa-se aborrecida de Porto Alegre, indisposta com as suas relações e que só no Rio de Janeiro conseguirá seu socego.

«Não posso estar parada, gosto muito de goiabada, de docês; agora mesmo estou preparando uns de goiabas».

Por tudo se clarêa o atropelo da associação de idéas, que lhe fogem precipitadamente e, bastas vezes, atrapalhadas e incoherentes.

* * *

Do mesmo estalão são os seus actos :

promette visitas e as faz inoportunas e prolongadas.

Substitúe antigas por novas relações. Não apresenta justificado motivo para mudar de terra, como tenciona fazer. Apenas informa que, intediada de Porto Alegre, transfere-se para o Rio, a acompanhar certa pessoa que a convidára.

Para tanto, transforma, nesta epocha de criticas difficuldades para negocios, seus predios em dinheiro.

De facto, tivemos conhecimento pessoal por assistirmos, numa das vezes que a visitámos, palestra que entretinha com senhor capitalista, que fôra saber si vendia ou não a casa junto á sua moradia della, confôrme contractára.

O seu pendor, a sua idéa fixa é, como dissemos, o matrimonio, assumpto que se repete a todos os momentos. A proposito, pergunta, certa vez, a um de nós: «Si sua mulher morresse, o Dr. se casaria comigo?» E como, para trauteal-a, lhe respondessemos que sim, entrou a ennumerar a serie de pedidos de casamento que tivéra, quando moça. Cita nomes, alguns respeitaveis, de elevada posição social, outros já desaparecidos do convívio do mundo.

* * *

Por tudo o que ficou esmiuçado, quem mesmo malavisado ou neophyto profissional não lhe perceberá evidente estado maniaco, caracterisado por acceleração dos processos psychicos, com tonalidade alegre do humor, augmento e perversão da actividade voluntaria?

Tal estado, muito commum nos degenerados e psychopathas constitucionaes, como ella o é, comprovadamente, pelos estigmas physicos e psycho-mentaes já apontados, taes como a assymetria facial, a differença dos pavilhões das orelhas, a mycrocephalia, ao lado do desequilibrio mental, revelado pela falta de julgamento, anomalias de character, desvios de conducta, erotismo etc...

Demais, ao par de tudo, se lhe encontram signaes physicos multiplos de involução e que lhe revelam a senilidade.

* * *

Não ha, pois, para nós, a menor vacillação em consideal-a louca: as alludidas perversões das faculdades intellectuaes e moraes, com o seu automatismo psychico, idéa prevalente etc ao lado dos referidos estigmas degenerativos, tudo está a attestar-lhe esse processo pathologico na viscera cerebral em sua funcção psychomental.

Decorrente ainda da mencionada involução, nella estão a verificar-se disturbios, levados a conta de demencia agitada que se vem fazendo aos poucos, progressivamente.

* * *

A loucura, como todos os estados extra-physiologicos, doenças e enfermidades, tem as suas graduacções: tudo se méde e grada pelo metronometro da observação clinica.

A loucura é, muitas vezes, compativel com a vida na sociedade, definitiva ou temporariamente, de modo que o individuo tem o pleno gozo de sua liberdade moral.

Outros, ao contrario, taes as variantes de sua mentalidade, são constrangidas na sua autonomia, para que recebam a assistencia medica e tenham, frequentemente, o amparo judicial.

E quem não conhecerá certos typos populares, em toda a parte, como entre nós a vulgar *Clara dos Leilões*, positivamente louca, mas que assiste aos pregões das casas liquidantes, para ganhar o seu jornal diario?

E o *Augusto Matraca*, vendedor de bilhetes, typo nitido de maniaco, a atirar gracholas a todos os transeuntes e a se intrometter nas rodas de palestra, em todos os assumptos?

A loucura nem sempre é doença global do psychismo, mas, muitas vezes, electiva, parcial.

Não admira, portanto, que esses typos seleccionem e cumpram acções exactas e precisas em seu determinismo, embora louco, como o são provadamente.

Porque estranhar, pois, que a interdicaçaõ faça suas compras, cogite naturalmente do melhor preço, receba o aluguel de suas casas, faça visitas com apparencia

de compustura, diga graças, fale em casamento, dê assignaturas em documentos e contractos, e não consideal-a louca por esses argumentos?

* * *

Quando a loucura se ateia, quando põe o homem como em um pesadello, de consciencia desintegrada e de vontade sem arrimo, fica elle alheiado a si mesmo, estranho à realidade do meio, entra, pois, em estado de alienação. Alienado é todo aquelle que, semelhante ao individuo na oppressão angustiosa do sonho, é incapaz, em momento dado, de consultar ao conjuncto de suas faculdades mentaes, deliberando sobre impressões endogenas e exogenas.

Por isso é que se torna anti-social, que perde a sua liberdade moral, deixando de ser responsavel por seus actos, perante a sociedade.

Por vezes, tal a intensidade do phenomeno, que reclama, necessariamente, a assistencia medica.

Assim occorre com os individuos populares, já citados, que motivado pelo paroxysmo agudo da alienação, vão ter aos manicomios.

A observanda não eleva a tão alto indice de alienação a sua loucura. No emtanto, perseguida pela idéa de casar, unico conteúdo de sua consciencia, com a vontade dominada, incapaz de auto-critica, incapaz avaliar das impressões exteriores, acha-se em estado de alienação mental e de derivante irresponsabilidade, para seus actos, o que importa dizer — em estado de incapacidade physiologica ou medica.

E' alienada, não a ponto de merecer, em absoluto, a assistencia medica, mas sim de precisar a assistencia judiciaria, para garantia de seus bens e de sua propria pessoa.

Recapitulando o que acima declaramos, e enfeixando o caso morbido descripto, n'um preciso rotulo nosologico, temos que X é psychopatha constitucional, com desequilibrio mental, sujeita, como se sabe, actualmente, a surtos de *excitação maniaca*, e

em início de processo involutivo, onde se exhorta uma demencia agitada.

Após as considerações até aqui consignadas, estamos aptos a responder aos quesitos apresentados, da seguinte maneira :

Quanto aos formulados pelo Dr. Promotor Publico, Erasto Roxo de Araujo Corrêa :

Ao 1.º — Si X está em estado de morbidez mental ?

Respondemos : Sim.

Ao 2.º — No caso affirmativo, podem os peritos determinar a epocha em que elle tomou a paciente e descrever a marcha evolutiva do mesmo.

Respondemos : De accôrdo com o texto de nosso trabalho, a paciente é uma doente mental de constituição que a teve sempre em estado de loucura, sujeita a manifestações episódicas de maiores agravações, atravez toda sua vida. Certo é, porém, que se incrementou em surtos delirantes, pondo-a em estado de alienação mental, desde que enviuvou pela segunda vez.

Ao 3.º — Esse estado é de natureza transitoria ou permanente ?

Respondemos : O estado de loucura é permanente, mas o de alienação, enxertado nesse todo constitucional, é, via de regra, transitorio. Mas, no caso concreto dessa senhora, acreditamos que tambem lhe seja permanente a alienação, em vista de apresentar, como o dissemos, estado aggregado de involução senil.

Ao 4.º — A paciente é capaz e pôde livremente dispôr de sua pessoa e bens ?

Respondemos : Não.

* * *

Respeito aos apresentados pelos advogados, Alberto Juvenal do Rego Lins, Abri-
lino Lanza e João Jorge Fayet :

Ao 1.º — X soffre de qualquer molestia mental que a inhabilite do exercicio pleno dos actos da vida civil e da administração de seus bens ?

Respondemos : Sim.

Ao 2.º — X, em virtude dos progressos da idade, encontra-se neste estado de involução senil que importa á sua incapacidade civil ?

Respondemos : Nella a involução já se avisinha, mas não a ponto de, por si, lhe determinar a increpada incapacidade. Mas o que a põe nesta situação é o seu estado constitucional a que se associa phase de alienação, conforme tudo está descripto no texto deste laudo.

Ao 3.º — E' ou não a paciente dotada da integridade mental necessaria ao gozo da plena capacidade civil, que assegura a lei ás pessoas *suipuris* ?

Respondemos : Prejudicado pela resposta ao 1.º quesito.

Ao 4.º — Em face da psychiatria e do Direito está X por falta de integridade mental, no caso de ser interdictada ?

Respondemos : Sim, o que já está respondido no 1.º quesito.